

Obras do bloco cirúrgico do Hospital Júlia Kubitschek começam neste mês

Qui 03 junho

Começam na primeira quinzena deste mês de junho as obras do novo bloco cirúrgico do Hospital Júlia Kubitschek (HJK), unidade administrada pela [Fundação Hospitalar do Estado de Minas Gerais \(Fhemig\)](#). A reforma será executada pelo [Departamento de Edificações e Estradas de Rodagens \(DER/MG\)](#), e vai proporcionar diversas melhorias aos usuários do Sistema Único de Saúde (SUS) e profissionais da unidade. A Fhemig vai investir R\$ 2,7 milhões e o prazo para a realização das obras é de 240 dias.

De acordo com o diretor do HJK, Samar Musse, o bloco vai ganhar mais duas salas de cirurgia - passará de cinco para sete, o que possibilitará aumento no número de cirurgias e procedimentos na unidade, além da oferta de um ambiente mais qualificado ao usuário. “O HJK é um hospital de grande porte, com um serviço de cirurgia muito respeitado, onde atuam grandes profissionais. O bloco cirúrgico da unidade é palco de formação de muitos médicos, e continuará sendo”, destaca o diretor. Antes da suspensão das cirurgias eletivas e da dedicação exclusiva do HJK para atendimento à covid-19 eram realizadas, em média, 325 cirurgias por mês.

O secretário de Estado de [Saúde](#), Fábio Baccheretti, que iniciou sua carreira como médico do hospital, comemorou o início da reforma do setor. “Este é um bloco cirúrgico antigo, e que necessita desta ampliação. Muito em breve, estaremos no HJK inaugurando esta obra de grande valor, que tanto contribuirá para o atendimento SUS realizado pela Fhemig”, completa o secretário.

Estrutura

Segundo o secretário de [Infraestrutura e Mobilidade](#), Fernando Marcato, durante a reforma do bloco cirúrgico do HJK serão executadas mudanças estruturais, visando à modernização e outros serviços indispensáveis ao seu funcionamento. “Os destaques serão a implantação dos sistemas de aquecimento solar, prevenção e combate a incêndio e proteção de descargas atmosféricas”, ressalta o secretário.

Ainda serão feitos reforços de fundação, instalação de pisos condutivos e aperfeiçoamentos gerais nas instalações elétricas e hidrossanitárias. “As modificações trarão, entre diversas melhorias, maior segurança da infraestrutura das salas cirúrgicas e, conseqüentemente, para o paciente”, avalia o diretor da Gerência de Infraestrutura Predial (GEIP – DPGF) da Fhemig, Henrique Breguez.

De acordo com Breguez, a instalação do sistema de aquecimento solar vai impactar na economia de energia elétrica e garantir o aquecimento de água nos chuveiros do bloco. Além disso, como haverá grandes mudanças estruturais, o Sistema de Prevenção e Combate a Incêndio e Pânico será refeito, tanto a parte de fluxos de saída, quanto de sinalização. “O intuito é garantir a segurança de todos, e reduzir qualquer tipo de risco durante os procedimentos”, explica.

O novo bloco cirúrgico também vai contar com um sistema IT médico e instalação elétrica que utiliza transformadores para promover o isolamento da rede, reduzindo a possibilidade de choques elétricos e mantendo os equipamentos médicos operantes, sem interrupção.